

### A pergunta da vez

Qual é o uso correto: “consiste de” ou “consiste em”?

### Uma gota de gramática

Nesta edição, esclarecemos sobre o uso das construções “consiste de” e “consiste em”.

Segundo Cegalla (*Dicionário de dificuldades da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2018), o verbo **consistir** tem o sentido de “compor-se de/construído de”, é transitivo indireto, por isso, requer complemento regido pela preposição “**em**”. Dessa forma, “a regência *consistir de*, frequente nessa acepção, se explica por contaminação sintática: *compor-se de* = *consistir de*. Recomenda-se evitá-la [...]” (p. 99).

No mesmo sentido, Bechara (*Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009) diz que a preposição “**de**” não deve ocorrer depois do verbo *consistir*: “A prova *consiste em* duas páginas mimeografadas (e não *consiste de* duas)” (p. 389).

Vejam-se os exemplos abaixo:

- O projeto *consiste de* várias etapas importantes.
- Tomada de decisão é um processo que *consiste de* optar por uma alternativa dentre todas as que estão disponíveis no momento.

A maneira adequada de redigi-los é:

- O projeto *consiste em* várias etapas importantes.
- Tomada de decisão é um processo que *consiste em* optar por uma alternativa dentre todas as que estão disponíveis no momento.

Portanto, a regência mais recomendada pelos gramáticos é “consistir em/consiste em”.

### Questão prática para você:

Assinale a alternativa em que a regência de “consistir” está empregada de forma adequada:

- a) A solução consiste de aplicar novos métodos de ensino.
- b) O sucesso profissional consiste em dedicação e esforço constante.
- c) O grupo consiste de pessoas comprometidas e talentosas.
- d) A estratégia de *marketing* consiste de várias campanhas publicitárias.

### Resposta

Letra B.